



FACULDADES  
**PROMOVE**

# MANUAL DAS COORDENAÇÕES DE NÚCLEOS

MAN

ALE Aleva, Natanael Atilas

Manual das coordenações / Natanael Atilas Aleva; revisão, Imaculada Conceição dos Santos Fernandes. -- Belo Horizonte: Faculdade Promove, 2019.

14f. : il. 30 cm.

1. Documento-Manual. 2. Manual - Coordenações. I. Fernandes, Imaculada Conceição dos Santos. II. Título.

CDU 002.1

# Apresentação

Este manual foi elaborado com o objetivo principal de orientar discentes e docentes sobre as Coordenações de Núcleos que fazem parte da estrutura organizacional e suas ações, sempre orientadas pela qualidade do ensino e o melhor desempenho acadêmico, tomando como centrais nesse processo o indivíduo, sua bagagem cultural, seu papel na sociedade e no mundo do trabalho.

Acreditamos que é necessária clareza em todas as práticas educativas desenvolvidas no âmbito dos processos de ensino-aprendizagem de uma instituição de ensino, uma vez que estamos vinculados a um sistema educacional e sócio-político-cultural e econômico, via Ministério da Educação (MEC). Nesse sentido, todas as Coordenações de Núcleo possuem coordenadores altamente qualificados, com habilidades e competências que refletem os valores éticos e morais que fazem parte da sua atuação e reverberam no direcionamento das práticas educativas de nossos cursos.

Desta sorte, buscamos apresentar a seguir, suas principais ações, consideradas imprescindíveis na inter-relação entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), principalmente, em relação às questões didático-pedagógicas, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional egresso de nossas Instituições.

## Coordenação do Núcleo de Orientação Psicopedagógica - (NOP)

O Núcleo de Orientação Psicopedagógica (NOP) é preparado para atender aos discentes em toda a sua trajetória acadêmica, também os docentes e colaboradores da IES, proporcionando meios para a formação integral, cognitiva, relação intra e interpessoal e inserção profissional e social.

O NOP conta com uma equipe que trabalha de forma integrada às coordenações de curso e outros setores da IES, buscando mediar e solucionar, junto aos docentes e discentes, eventuais situações que possam comprometer o processo ensino-aprendizagem.

Aqui, consideramos o acadêmico um ator social importante na construção e consolidação de uma Instituição cidadã. Por esse motivo contamos com pedagogos e psicopedagogos, sob orientação da Diretoria Acadêmica, como os responsáveis pelo planejamento, pela coordenação, pelo acompanhamento e pela orientação do trabalho escolar, visando à qualidade das relações ensino-aprendizagem.

A orientação pedagógica se faz de forma permanente e por meio do contato direto com coordenadores de curso e setores, professores, pais e acadêmicos, oferecendo, também, oportunidades de capacitação continuada dirigida ao corpo docente e de trocas de experiências, apresentando, assim, uma política de apoio pedagógico que deve assegurar ao acadêmico adequadas condições de estudo e trabalho intelectual, por intermédio de programas que atendam suas necessidades acadêmicas, culturais, sociais e econômicas, contribuindo para a sua formação pessoal e profissional.

O NOP é responsável pela implantação e implementação do Programa de Apoio integrado ao Estudante –PAIE - que tem como principais ações:

- Recepção de calouros e veteranos - Aula Inaugural para apresentação da IES e seu setores. Incentivo à recepção, por parte dos cursos e seus veteranos, premiando aqueles que melhor organizarem e receberem os calouros.
- Tutoria - Acompanhamento do processo ensino e aprendizagem e frequência dos alunos em conjunto aos agentes educacionais. Monitoramento das dificuldades que afetam a continuidade e o desempenho no curso.
- Representantes de Turma - Acompanhamento psicopedagógico ao discente, individual ou, se necessário for, da turma.
- Nivelamento - Acompanhamento do aprendizado dos alunos com dificuldade, por meio do nivelamento, para os alunos do 1º e 2º períodos, que durante o semestre têm aulas de Matemática, Português, História, Biologia, química e Física, dependendo do Curso em que o aluno está matriculado.
- Monitoria - Sistema de monitoria, um espaço de cooperação em que os alunos assumem a aula para compartilhar saberes das diferentes disciplinas com os seus colegas, com a supervisão dos professores.
- Comissão Permanente ENADE - Trabalho conjunto e permanente ao NAQUE.

O Núcleo de Orientação Psicopedagógica vem, a cada ano, aprimorando e estendendo sua área de atuação, visto que os sujeitos são múltiplos e é preciso considerar os tempos, espaços e saberes próprios dessa etapa da educação. É necessário considerar as potencialidades e dificuldades comuns ao processo de ensino-aprendizagem, orientando-lhes no redirecionamento de seus estudos e criando metodologias de acordo com as necessidades individuais, sem perder de vista o grupo.

Para o pleno desenvolvimento discente são previstas ações de acompanhamento pedagógico, em conjunto com as Coordenações de Curso, com o NAQUE e a Coordenação de Extensão. As principais ações e programas previstos no atendimento aos discentes são: Acompanhamento e apoio psicopedagógico, estímulos à permanência e convênios.

Dessa forma, o NOP pretende, nos próximos anos, consolidar os princípios éticos e humanistas na formação acadêmica de nossos alunos, desenvolvendo programas e projetos de integração social e acadêmica. Articulando, assim, a prática da formação em contexto social e comunitário e estimulando ações de formação que promovam a valorização e o respeito à diversidade.

## Coordenação do Núcleo de Extensão – (NEX)

VA extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre IES e sociedade. Deve ser entendida como práticas em que o corpo acadêmico desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e assessoria com a finalidade de atingir um público mais vasto e proporcionar às comunidades locais um acesso mais fácil a conhecimentos e técnicas que permitam melhorar a qualidade de vida.

A Coordenação de Extensão estabelece seu funcionamento e aproveitamento em regulamentos próprios, fomentando atividades e ações junto à sociedade de modo multidisciplinar, objetivando o desenvolvimento de competências atitudinais, articuladas com as competências profissionais necessárias para sua futura profissão.

As principais ações do setor envolvem programas, projetos, cursos e eventos, com temas contemplados em sala de aula e em projetos de iniciação científica, propiciando instrumentos de formação profissional que possam envolver um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural ou científico, desenvolvido a partir das coordenações de cada curso, por meio de ações sistematizadas, deliberadas pela Congregação, desde o primeiro período.

Dentre elas citamos: Visitas Técnicas, cineclube, seminários, encontros, debates etc., internamente ou em parceria com outros cursos ou instituições. E, ainda, projetos como o Direito na Trilha (Educação Ambiental), Mesa Quadrada (Debates de Atualidades), Direito na Pele (Educação em Direitos Humanos), Rolezinho no Hemominas (doação de Sangue), doação de Leite, campanhas de agasalho, campanhas de prevenções de doenças, projetos ambientais, cartilhas da cidadania, blitz jurídicas.

Vale destacar que a Coordenação busca priorizar projetos de relevância social que venham ao encontro das reais necessidades da sociedade, sobremaneira, das comunidades situadas próximas às instalações das Faculdades, de forma que seja possível uma intervenção mais eficaz, bem como a mensuração dos resultados alcançados.

## Coordenação do Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação - (NPP)

O Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação (NPP) é o órgão responsável pela elaboração e administração dos diferentes programas institucionais de expansão e apoio à pesquisa, sendo: iniciação científica, capacitação docente, apoio à participação em eventos científicos, estabelecimento de grupos de pesquisa e apoio aos coordenadores de curso no desenvolver das linhas de pesquisa.

O NPP também é responsável pela Coordenação Geral dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), com o intuito de prover infraestrutura e suporte para qualificação e defesa dos trabalhos, incentivar a continuidade das pesquisas e divulgar esse material no âmbito da IES e da comunidade acadêmica. Além disso, busca continuamente a melhoria dos processos e da qualidade dos TCC.

## Iniciação Científica

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) oferece, anualmente, 30 bolsas para discentes que pretendem ingressar nas atividades de pesquisa. Os alunos têm o desenvolvimento de seus estudos acompanhados por um professor orientador, que também recebe uma bolsa de incentivo ao desenvolvimento do projeto de IC. Nessa etapa o estudante-pesquisador exerce os primeiros momentos da pesquisa acadêmica, como a escrita científica, a apresentação de resultados em eventos, a sistematização de ideias, a conexão de referenciais teóricos, a síntese de observações ou experiências, a elaboração de relatórios e demais atividades, envolvendo o ofício de um pesquisador.

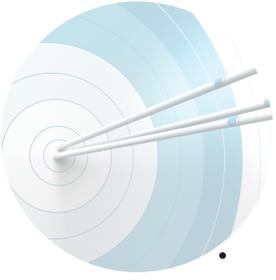
## Projeto CreSer Pesquisador

A postura de pesquisador somente se obtém se houver disponibilidade e dedicação de tempo para que se exerça, com autonomia, o ato de pesquisar. Dentre as possibilidades de atuação da carreira docente, no ensino superior, uma das mais evidentes e de maior impacto na sociedade acadêmica é a de ser pesquisador. Porém, nem todos os profissionais, que se encontram no trabalho docente se identificam com essa função e/ou se relacionam de maneira positiva com tal atividade. Isso se deve ao fato de que pesquisar é uma tarefa desafiadora e que demanda o cumprimento de exigências da comunidade acadêmica, tais quais publicações de alto impacto, bons índices de produção em “qualis relevante” atualização de seus currículos Lattes, orientações e grupos de pesquisas.

Dessa maneira, acreditamos que para ser pesquisador o professor precisa se preparar, se contextualizar e se identificar com tal ação, o que irá exigir desse profissional uma disponibilidade e dedicação de tempo para que se exerça, com autonomia, o ato de pesquisar. O projeto CreSER Pesquisador oferece para o docente ferramentas, habilidades e competências para o desenvolver de projetos e artigos, assim como o desenvolvimento de parcerias de financiamento em pesquisas e estratégias de publicações. O projeto CreSER Pesquisador proporciona, ainda, capacitação dos docente e desenvolvimento de habilidades e competências, necessárias para o trabalho docente.

## Coordenação do Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia - (NAQUE)

O Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia (NAQUE) é um órgão de Coordenação, Supervisão e Execução de atividades, que envolvem ações institucionais relativas à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. Trabalha de forma alinhada, cooperativa e em parceria com todos os setores da instituição para atingir seus objetivos.



## Principais objetivos:

- Criar, implementar, coordenar e gerar insumos e indicadores relativos à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem que permitam, à instituição, trabalhar em busca da excelência no ensino superior em consonância com as diretrizes acadêmicas do MEC e demais legislações educacionais em vigor.
  - Produzir relatórios gerenciais sobre os resultados de todos os processos, subsidiando a tomada de decisão e o planejamento de ações de melhoria da Direção, Núcleo e demais setores das Faculdades.
  - Propor programas, projetos, cursos, ações e atividades baseadas nos indicadores obtidos em todas as avaliações internas, que permitam melhorar os processos acadêmicos, bem como capacitar e qualificar os membros da comunidade acadêmica da IES.

O NAQUE desenvolve projetos que podem ser agrupados nas seguintes células:

- Célula Meta-Avaliação.
- Célula RCC Diagnóstica.
- Célula Academia de Docentes.
- Célula ENADE.
- Célula Controle de Permanência e Evasão.

## Coordenação do Núcleo de Acompanhamento ao Egresso - (NAE)

Considerando a importância do acompanhamento e da verificação da atuação dos egressos, as Faculdades implantaram o Núcleo de Acompanhamento ao Egresso (NAE) que tem como objetivo precípuo a responsabilidade social e a melhoria contínua dos processos da Instituição e a perspectiva da educação permanente e continuada.

Sabemos que em um mundo em constantes transformações é preciso a todo o momento promover a melhoria dos processos institucionais, atualizar dados e informações obtidas junto aos egressos e às entidades em que atuam no contexto profissional e social, contribuindo para a avaliação institucional e a melhoria das propostas curriculares e projetos pedagógicos. Além disso, o acompanhamento e a verificação da atuação profissional e social dos egressos podem subsidiar a elaboração e implementação de ações, projetos e programas de educação permanente e continuada.

Nesse contexto, conhecer o perfil dos egressos, as suas necessidades e expectativas, torna-se essencial para uma instituição de ensino superior que deseja cumprir para além da formação acadêmica, um papel social de relevância, no meio em que está inserida.

Dessa forma, as Faculdades, ao estabelecerem uma relação mais próxima com seus egressos, buscam contribuir com o processo de aprendizagem e com o sucesso acadêmico, profissional e pessoal dos seus futuros profissionais. Também é possível ponderar que conhecer melhor o egresso contribui com o aprofundamento do conhecimento sobre a comunidade e, conseqüentemente, com o aperfeiçoamento das relações comunitárias, da responsabilidade social e das contribuições da Instituição para o desenvolvimento sustentável.

Portodos esses aspectos e levando em consideração que as Instituições são organizações cujas atividades são intensivas em conhecimento, desenvolvimento e aprimoramento, o acompanhamento e a verificação da atuação profissional e social dos egressos é prioridade estratégica.

## A política de acompanhamento dos egressos

Nas instituições é constituída por diretrizes de caráter estruturante, que visam ao planejamento e à operacionalização de ações que atendam aos interesses da Instituição e dos egressos. Dessa forma, é necessário considerar, ainda, que as ações, projetos e programas, que dizem respeito a essa política abrangem instituições, empresas, organizações públicas, organizações não governamentais, conselhos e entidades profissionais e entidades de classe, com as quais os egressos se relacionam.

## Processos de acompanhamento ao egresso

Consideramos que o ponto de partida do acompanhamento dos egressos é a sua identificação e o registro de dados e informações sobre sua atuação profissional e social, caracterizando um perfil que deve ser permanentemente atualizado e, assim, as Faculdades contam com formulário (banco de dados) e e-mail para atendimento contínuo aos egressos. Além disso, também se faz necessária a identificação e registro dos diferentes atores do contexto profissional e social, que podem manter relacionamento com o egresso e as Faculdades, abrangendo instituições, empresas, organizações públicas, organizações não governamentais, conselhos e entidades profissionais e de classe.

Vale ressaltar que o egresso desempenha o importante papel de protagonista na concretização das propostas curriculares, projetos pedagógicos e perfis profissiográficos junto à realidade social, no contexto da comunidade e, a partir disso, o feedback e as sugestões dos egressos podem contribuir de forma efetiva com a Instituição, no que diz respeito à avaliação das propostas curriculares e projetos pedagógicos, bem como na definição, planejamento e implantação de melhorias nos processos de ensino e aprendizagem, na organização didático-pedagógica, na infraestrutura e na qualificação e profissionalização do corpo docente dos cursos.

Nesse sentido, as Faculdades contam, ainda, com os Núcleos de Egressos Consultivos (NEC), constituído de um grupo de ex-alunos, com atribuições acadêmicas de acompanhamento e contribuição na oferta e estruturação do curso e do seu Projeto Pedagógico, junto ao Núcleo Docente Estruturante - NDE, colegiado do curso, coordenação do curso e demais setores da IES.

O Núcleo de Egressos Consultivo, de cada curso de graduação, tem como objetivo favorecer a aproximação do curso com a demanda do mercado, com as inovações tecnológicas e de fomento ao empreendedorismo tecnológico, bem como as relações com as representações empresariais, comercial, entidades públicas e privadas.

Com isso, a política de acompanhamento de egressos visa definir processos para atuação de todos os gestores, professores e técnicos administrativos, na melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para o aperfeiçoamento da responsabilidade social, para o cumprimento da missão e dos valores e princípios da Instituição e para a concretização de sua visão.

## Principais ações de Acompanhamento dos egressos

- Caracterizar o perfil do egresso para subsidiar o aperfeiçoamento e desenvolvimento curricular;
- Possibilitar a atualização de uma base de dados, com informações dos egressos;
- Promover um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos, visando ao aperfeiçoamento profissional;
- Acompanhar e discutir as trilhas profissionais – carreira dos egressos;
- Programas de Educação Continuada, por meio das Pós-Graduações ofertadas pela IES.
- Propiciar, por meio do Núcleo de Acompanhamento dos Egressos - NAE os seguintes objetivos:

I - Verificar se o perfil apresentado pelo egresso vem ao encontro dos objetivos propostos pelos Cursos, bem como, o perfil profissional descrito nos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

II - Acompanhar a vida profissional dos egressos, por meio da manutenção de cadastro profissional atualizado;

III - Fomentar sua participação em cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento e especialização, ministrados pelas Instituições;

IV - Oportunizar aos egressos a participação nas atividades desenvolvidas pelas Instituições, como palestrante ou ministrador, contribuindo para o constante aprimoramento dos acadêmicos pela experiência e depoimentos dos egressos;

## Coordenação do Núcleo de Estágio Supervisionado - (NES)

O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerente ao perfil do formando. Conta com carga horária obrigatória, organizando-se por atividades práticas reais e simuladas podendo, em parte, ser cumprido em empresas, entidades ou instituições, órgãos públicos e outros, desde que conveniados à IES, importando, em qualquer caso, na supervisão das atividades e na elaboração de relatórios, que deverão ser encaminhados à Coordenação de Estágio da IES para avaliação, conforme Regulamento do Estágio.

Atendendo às necessidades do contexto sócio histórico atual, os cursos buscam priorizar a formação do acadêmico na sua totalidade, com capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valoração dos fenômenos socioculturais. Seus princípios e finalidades estarão concebidos numa visão holística de sociedade, na intenção de promover, por intermédio do ensino, pesquisa e extensão, a formação de um profissional crítico e autônomo.

## **MECANISMOS E INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E CUMPRIMENTO DO ESTÁGIO**

Tendo em vista as Diretrizes Curriculares dos Cursos, o estágio supervisionado está voltado para o desempenho profissional, antes mesmo de ser concluído o curso. Assim, é necessário que, à proporção que os resultados do estágio forem verificados, interpretados e avaliados, o estagiário esteja consciente do seu atual perfil, naquela fase. Assim, ele próprio reconhecerá a necessidade de retificação da aprendizagem nos conteúdos e práticas em que revelará equívocos ou insegurança de domínio, importando em reprogramação da própria prática supervisionada.

A combinação teoria-prática dar-se-á, não só pela experiência anterior das disciplinas ofertadas desde o primeiro ano (oficinas e outras), como também pela estrutura apresentada na metodologia curricular, que privilegia a reflexão e a elaboração teórica a partir de eixos vivenciais concretos, ao longo de todo o curso. Buscando integrar a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos na formação fundamental e na formação profissional, bem como implementar, na iniciação profissional, atividades profissionais relacionadas com as profissões reais.

Os mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento das atividades, tais como as formas de apresentação dos resultados parciais e finais, a relação entre acadêmico e orientador, as atividades internas oferecidas, as formas de incentivo à participação em atividades externas, as atividades simuladas desenvolvidas, a abrangência das atividades oferecidas e áreas de formação atingidas estão dispostas e regulamentadas no regimento próprio do Estágio Supervisionado.

## **Coordenação de Atividades Complementares**

A Coordenação das Atividades Complementares presta suporte aos alunos matriculados em todos os cursos no que tange à análise de toda a documentação, referente às atividades realizadas pelos alunos para composição e preenchimento da carga horária total dos cursos.

composição e preenchimento da carga horária total dos cursos.

As atividades complementares possuem a finalidade de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do aluno, devendo abranger todas as atividades, durante o semestre ou ano letivo, de acordo com o Parecer do CNE/CES n. 492/2001. Essas atividades visam propiciar ao nosso aluno diversificação nas suas atividades durante o curso, servindo de caráter educativo e diferencial para a sua formação. Ainda possibilita ao estudante se tornar capaz de realizar o ENADE e participar das ações dos Núcleos de Extensão e de Pesquisa; Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e Núcleo de Práticas de Engenharia (NPE), satisfazendo às exigências e cobranças do mercado.

Além de uma exigência legal, ao cumprir as atividades complementares, o acadêmico está estabelecendo um currículo pessoal especial, o que se mostra como forte diferencial no competitivo mercado de trabalho.

As atividades consideradas estão presentes no Regulamento e Manual de Registro das Atividades Complementares, que poderá ser adquirido na unidade em que o aluno estuda.

## Coordenação do Núcleo de Inovação em Aprendizagem – (NINA)

É o órgão responsável pela coordenação administrativa, didático-pedagógica, supervisão e execução das atividades que envolvam as ações relativas à inovação no ensino, aprendizagem e pesquisa da instituição, na graduação, na extensão e que tem como objetivo desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho.

O NINA atua com os seguintes objetivos:

I - Criar, implementar, coordenar e desenvolver a cultura institucional de inovação na educação.

II - Contribuir com o desenvolvimento e oferta de cursos na modalidade a distância e/ou o emprego dessa modalidade em cursos presenciais, conforme a legislação em vigor, alinhado com estratégias sustentáveis e inovadoras no cenário da educação superior; atuando em sincronia com o NEAD – Núcleo de Educação à Distância, pró-reitorias e demais setores da IES.

III - Contribuir por meio do aperfeiçoamento contínuo da comunidade acadêmica, incorporando recursos tecnológicos, cooperativos, especializados e favoráveis à inovação.

IV - Incentivar uma cultura institucional de inovação, propondo programas, cursos, ações e atividades que permitam trabalho, em rede, entre a comunidade acadêmica e instituições parceiras nacionais e internacionais viabilizando a promoção da educação superior alinhada ao contexto do contemporâneo.

# Coordenação do Núcleo de Assistência Social – (NAS)

O núcleo tem como política institucional ser o órgão gestor de todo benefício educacional social oferecido aos acadêmicos dos diversos níveis de curso, objetivando organizar, documentar e ordenar as ações assistenciais de forma técnica eficiente e eficaz. Sua missão visa desenvolver a função social da instituição, comprometendo-se com a liberdade, a dignidade, o respeito e a expansão dos indivíduos como valores supremos da cidadania. Vislumbrando atingir a excelência no atendimento aos discentes sendo referência em investimento social de qualidade por meio da elaboração, implantação e gerenciamento de projetos sociais que visem à qualidade de vida do indivíduo e da coletividade.

Os principais serviços oferecidos envolvem a realização de Estudos socioeconômicos para concessão de bolsas de estudo, entrevistas Individuais; estudos de casos; elaboração de laudos e pareceres técnicos; encaminhamentos sociais; levantamento de demandas; monitoramento de casos; implantação e implementação de projetos e programas sociais; divulgação e sensibilização de cursos, programas e projetos sociais.

É importante ressaltarmos os valores do NASS como:

- » Comprometimento ético;
- » Igualdade de tratamento aos discentes, docentes e funcionários;
- » Transparência nas ações e informações;
- » Competência e inovação na gestão dos projetos sociais;
- » Envolvimento com a missão da instituição.